



A morte nunca será uma despedida,
A ausência física é inevitável,
Mas o que nos une é bem mais
Do que possivelmente nos poderia separar.

Até sempre, Paulo,
Obrigado pela tua grandeza,
Pela tua superioridade,
Pela tua humildade,
Pela tua bondade,
Pelo teu sorriso,
Pelo teu abraço.

O calor do teu abraço,
A fragrância da tua simpatia
Que inebriava quem estivesse à tua volta,
Vai-me faltar sempre o último copo.

A tua memória vive em nós,
Em cada riso, em cada lágrima,
Em cada brinde à vida.

O teu legado é de amor e amizade,
De generosidade sem fim.
E assim, a morte nunca será uma despedida,
Mas um até logo, num reencontro eterno.